

DESIGN THINKING COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS INOVADORES DA GDTEC/UFGD

Luiz Gustavo Cordeiro (gucordeiro@gmail.com)

Marcos De Jesus Fonseca De Apresentação (nadafonseca@gmail.com)

Oliver Sanabria De Melo (sanabriaoliver@gmail.com)

Everton Viana Tavares (evertongarou@hotmail.com)

Luan Carlos Santos Silva (luancarlos@ufgd.edu.br)

As Incubadoras de Base Tecnológica abrigam empresas que tem seus produtos e serviços oriundos de pesquisa científica de novos materiais e processos. Dentro dessa proposta a UFGD está estruturando sua incubadora com o apoio do “LaPITec” (Laboratório de Pesquisa em Inovação e Transferência de Tecnologia da FACE/UFGD) e busca contribuir com o desenvolvimento da cultura de inovação e empreendedorismo na região da grande Dourados. A pesquisa teve como objetivo identificar as ferramentas que serão utilizadas durante o processo de incubação dos empreendimentos da incubadora de empresas de base tecnológica da UFGD (GDtec). Foram realizadas entrevistas com o gestor da incubadora e análise documental no período de junho de 2017. O período de pré-incubação ou incubação dos empreendimentos podem ter respectivamente 6 e 36 meses de duração. Uma das ferramentas para o desenvolvimento de negócios utilizados, será a metodologia do Design Thinking” cujos processos são divididos em níveis de Imersão, Ideação e Prototipação. Os processos de design thinking são baseados nas habilidades de desenvolver ideias com significados tanto funcional quanto emocional através do reconhecimento de padrões utilizando da habilidade de intuição do ser humano. Dentro do nível de imersão existem duas etapas, a imersão preliminar onde se obtém um melhor conhecimento da sua área de atuação com o uso de três ferramentas, sendo elas o reenquadramento, a pesquisa exploratória e a pesquisa de desk e a imersão em profundidade, onde se questiona o quesito humano dentro de seu empreendimento se aproximando do público alvo aplicando ferramentas como entrevistas, cadernos de sensibilização, sessões generativas, passar um dia acompanhando o potenciais clientes e fazendo o que eles fazem para obter seus insights sobre problemas possíveis de serem sanados. Após a fase de imersão ainda devem ser aplicadas uma série de ferramentas de análise e síntese dos dados coletados para a validação dos mesmos. Dentro da etapa de ideação serão aplicadas ferramentas como o brainstorming, o workshop de cocriação, onde alguém de fora do grupo de desenvolvimento que coerentemente entende do tema proposto participa com a equipe mostrando seus insights sobre o que está proposto até então e a matriz de posicionamento, onde deve ser estruturadas as ideias de acordo com os critérios norteadores do projeto e fazendo sentido com a problemática que se propõe a resolver, para organizarem os próximos passos. A última etapa é a da prototipação onde tudo que foi visto deve entrar em pratica sendo desenvolvido ao menos um conceito funcional primário para ser apresentado. Com isso, a GDtec busca que todas essas etapas sejam utilizadas mutuamente e que possam ser recorridas a qualquer momento pelos incubados, podendo contar com o suporte da equipe técnica e tornando assim os empreendimentos preparados para enfrentar o mercado externo com coerência e segurança.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Inovação, Incubação.